



PRÁTICAS DE ESCRITA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO: o gênero fichamento

Palavras-Chave: Letramento acadêmico, Ensino médio técnico, Fichamento.

Autores(as):

Beatriz Kanupp Silva de Oliveira - Cotuca/Unicamp

Jorge Maximino Damaceno - Cotuca/Unicamp

Profa. Ma. Nayara Queiroz - Cotuca/Unicamp

INTRODUÇÃO:

Este trabalho apresenta um recorte das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Laboratório de Letramentos Acadêmicos (LLA-COTUCA), desenvolvido no componente curricular de Língua Portuguesa com estudantes do 1º ano do curso técnico integrado em Mecatrônica do COTUCA/UNICAMP, no período noturno. A proposta pedagógica insere-se em um movimento de valorização das práticas de leitura e escrita no contexto do ensino médio técnico, com foco na formação de leitores e escritores críticos, que possam mobilizar diferentes gêneros acadêmicos. Neste recorte específico da pesquisa, a análise concentra-se nas oficinas de produção do gênero fichamento, realizadas no segundo semestre de 2024, compreendido não apenas como exercício técnico de sistematização de leituras, mas como prática de letramento situada, formativa e dialógica, articulada às exigências do campo acadêmico e científico.

A escolha desse gênero fundamenta-se em sua relevância nos processos de iniciação científica, organização do conhecimento e desenvolvimento da autonomia de leitura e escrita dos estudantes. As atividades foram planejadas e implementadas com o objetivo de promover a compreensão dos elementos composicionais do fichamento, estimular a análise crítica dos textos lidos e fortalecer a produção autoral, de modo a fomentar o posicionamento reflexivo diante das leituras realizadas. Nesse sentido, a proposta também se alinha à perspectiva dos letramentos como práticas sociais (STREET, 2014) e ao ensino de gêneros como prática situada (BAZERMAN, 2005), que reconhecem a dimensão sociocomunicativa da linguagem e a importância do contexto na produção textual.

Os objetivos desta pesquisa consistem em: (1) analisar as produções de fichamentos elaboradas pelos estudantes do 1º ano noturno, com base em critérios previamente definidos; (2) mapear os desafios e potencialidades observadas no uso da linguagem escrita em contexto acadêmico e técnico; e (3) refletir sobre as contribuições pedagógicas do ensino do fichamento para o fortalecimento das práticas de leitura, escrita e formação científica no ensino médio técnico. Com isso, buscamos compreender em que medida o trabalho com gêneros acadêmicos no ensino médio pode favorecer a construção de repertórios discursivos e epistemológicos mais amplos, em diálogo com os desafios da formação inicial de jovens pesquisadores.

METODOLOGIA:

As oficinas voltadas ao trabalho com o gênero fichamento foram estruturadas em quatro etapas interdependentes: (i) discussão coletiva sobre as características do fichamento de leitura, a partir da análise de exemplares que circulam no meio acadêmico; (ii) leitura orientada de artigos científicos e textos de divulgação científica previamente selecionados; (iii) produção individual do fichamento, com base em uma sugestão de *template* orientador; e (iv) devolutivas formativas com sugestões para reescrita e aprimoramento textual. Cada estudante escolheu um dos textos lidos em sala ou indicados como material complementar para realizar a atividade.

O *template* proposto organizava a produção em seções específicas: referência completa segundo as normas da ABNT, explicitação dos objetivos do texto-fonte, síntese das principais ideias ou argumentos, seleção de citações diretas com indicação de páginas, e elaboração de comentários autorais a partir dessas citações.

Para fins de análise, elaborou-se uma rubrica avaliativa com os seguintes critérios: (1) qualidade textual, considerando coesão, clareza e adequação à norma padrão da língua portuguesa; (2) estrutura composicional do fichamento e organização lógica das ideias; (3) capacidade de síntese do conteúdo original, com identificação do tema, objetivos, conceitos centrais e contribuições do texto-fonte; (4) uso pertinente de citações e elaboração de comentários autorais com posicionamento crítico; (5) apresentação da referência completa de acordo com as normas da ABNT. Esses parâmetros permitiram observar os avanços e desafios enfrentados pelos estudantes na apropriação desse gênero acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Como já mencionado, a análise baseou-se em 35 fichamentos produzidos pelos estudantes. Essa amostra revelou avanços significativos na apropriação das características

composicionais do gênero, evidenciando o engajamento dos alunos com a proposta formativa de aprendizagem. Como demonstrado na tabela a seguir, os critérios com maior índice de atendimento foram a qualidade textual especialmente no que se refere à coesão e clareza e a capacidade de síntese das ideias centrais do texto-fonte.

Em contrapartida, os aspectos que apresentaram maior grau de dificuldade foram a elaboração de comentários autorais com posicionamento crítico e a formatação adequada da referência segundo as normas da ABNT.

Quadro 1: Atendimento aos critérios de produção do gênero fichamento

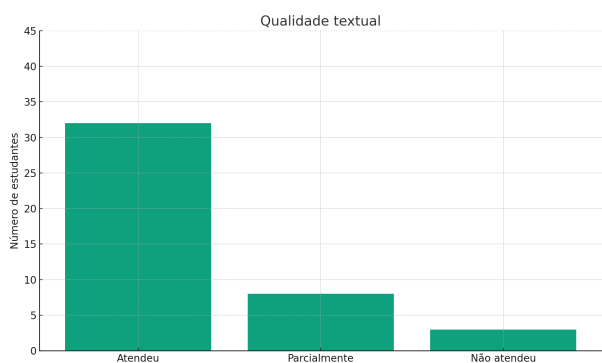
Critério avaliado	Atendeu plenamente	Atendeu parcialmente	Não atendeu
Qualidade textual (coesão, clareza, norma culta)	32%	8%	3%
Estrutura e organização do fichamento	28%	10%	5%
Síntese do texto-fonte	29%	9%	5%
Citações e comentários autorais	21%	14%	8%
Referência conforme ABNT	18%	15%	10%

Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

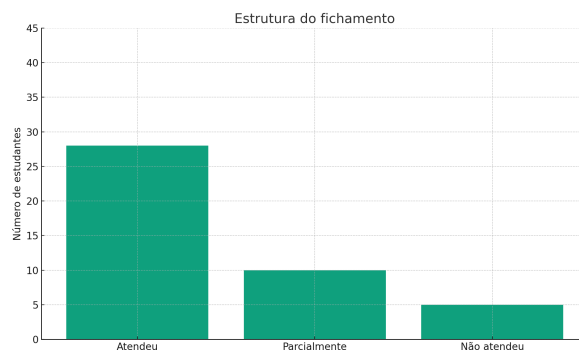
A análise das produções revelou que os estudantes demonstraram bom desempenho na produção dos fichamentos, especialmente quanto à coesão textual e clareza. A seguir, os gráficos ilustram esses dados.

Gráfico 1: Desempenho total dos estudantes na produção do gênero fichamento

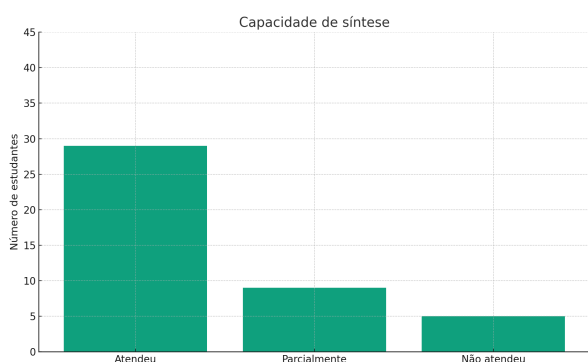
a) Qualidade textual



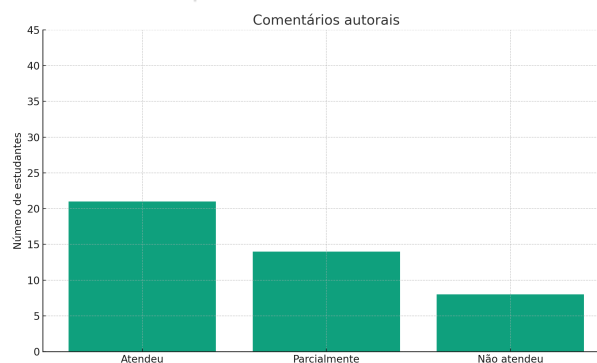
b) Estrutura do fichamento



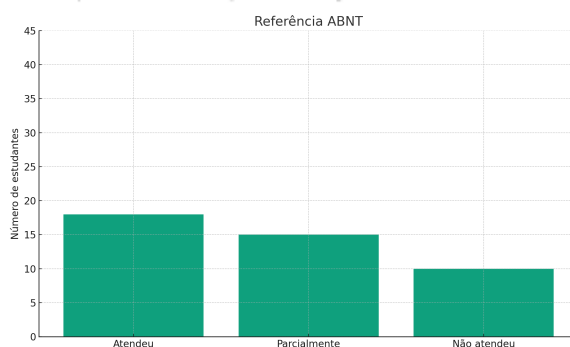
c) Capacidade de síntese



d) Comentários autorais



e) Norma de apresentação das referências



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

- a) **Qualidade textual:** coesão, clareza e norma culta: Mais de 74% dos estudantes atenderam plenamente a esse critério.
- b) **Estrutura do fichamento:** cerca de 65% seguiram corretamente a divisão entre referência, introdução do texto lido, citações e comentários. A estrutura formal do gênero, por sua vez, também foi bem compreendida.
- c) **Capacidade de síntese:** quanto à capacidade de síntese, os resultados mostraram que a maioria conseguiu selecionar informações relevantes sem copiar excessivamente o texto-fonte. Ainda que alguns estudantes tenham apresentado tentativas relevantes, muitos resumiram sem propor uma leitura crítica.
- d) **Comentários autorais** (análise e posicionamento): um dos desafios identificados refere-se à produção de comentários autorais, aspecto essencial na construção de sentido do fichamento.
- e) Por fim, a **norma de apresentação das referências:** segundo os parâmetros da ABNT Referência conforme ABNT, apenas 42% dos estudantes conseguiram elaborar a referência completa corretamente, o que indica a necessidade de retomada e sistematização desse conteúdo ao longo do ano letivo. foi o aspecto mais fragilizado.

Os dados apontam que os estudantes demonstraram relativa familiaridade com os elementos estruturais do gênero e conseguiram identificar e organizar as ideias principais dos textos lidos. No entanto, a produção de comentários autorais, aspecto central para a apropriação crítica da leitura, ainda se mostra um ponto de dificuldade. A inclusão de citações diretas e paráfrases também não foi recorrente em todas as produções, o que sinaliza a importância de retomadas metodológicas que favoreçam o exercício da autoria e o diálogo com as fontes. A formatação da referência foi o aspecto menos atendido, indicando a necessidade de retomada sistemática dos critérios da ABNT no planejamento das atividades de escrita.

CONCLUSÕES:

Os dados parciais da pesquisa evidenciam que a abordagem sistemática do gênero fichamento, ancorada em oficinas pedagógicas integradas ao componente curricular de Língua Portuguesa, tem potencial para contribuir significativamente na formação técnico-acadêmica de estudantes do ensino médio integrado. As produções analisadas demonstram que, mesmo com pouca familiaridade prévia com o gênero, os estudantes conseguiram avançar na apropriação de seus aspectos composicionais e funcionais, especialmente no que se refere à identificação de ideias centrais, à estrutura do texto e à clareza na exposição das informações. Os resultados evidenciam a relevância de uma mediação docente contínua, baseada em devolutivas formativas, que favoreça a compreensão do propósito comunicativo do gênero e seus usos nas esferas técnica e científica.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, as análises futuras incluirão outras produções escritas desenvolvidas ao longo do semestre, como resenhas, resumo, mapa conceitual e relatórios técnicos, bem como a triangulação com os dados dos formulários de autoavaliação aplicados nas oficinas. Espera-se, assim, ampliar a construção de estratégias que fortaleçam os letramentos acadêmicos no ensino técnico.

BIBLIOGRAFIA

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. In: BAZERMAN, Charles; PRIOR, Paul. Gênero, agência e escrita: uma introdução aos estudos sobre gêneros textuais. Trad. Angela Dias et al. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 11–48.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

STREET, Brian V. **Letramento como prática social**. Tradução de Maria do Socorro Alencar Nunes. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.